



UNIVERSIDADE SANTO AMARO

MAGDA MARIA MARQUES DE LIMA

A IGREJA E A RESPONSABILIDADE SOCIAL

SÃO PAULO - SP

2022



UNIVERSIDADE SANTO AMARO

MAGDA MARIA MARQUES DE LIMA

A IGREJA E A RESPONSABILIDADE SOCIAL

Trabalho de conclusão de curso
apresentado como requisito
parcial à obtenção do título
especialista em BACHAREL EM
TEOLOGIA

SÃO PAULO - SP

2022



SUMÁRIO

Resumo	4
01 Introdução.....	5
02 Responsabilidade social na prática	6
03 Jó, o pai dos pobres.....	7
04 A igreja e o meio ambiente.....	8
Conclusão	10
Referências bibliográficas.....	11

RESUMO

A igreja foi instituída por Deus e como seu agente na terra, precisa ser comprometida com a responsabilidade social. Tanto no Antigo como no Novo Testamento encontramos vários textos onde Deus tem demonstrado amor para com o seu povo, dando paz, perdão, recebendo as pessoas e cuidando daquelas que estão em situação de vulnerabilidade. Nós, cristãos, temos responsabilidade para com tudo que está a nossa volta, ou seja, com as pessoas e também com o meio ambiente. O descarte indevido do lixo em local inapropriado é um ato irresponsável e é preciso ter esse cuidado com o planeta e o local onde nós vivemos, isto é responsabilidade social.

PALAVRAS-CHAVE: Responsabilidade social. Justiça social. Meio ambiente.

01 - INTRODUÇÃO

Para um cristão praticar a responsabilidade social não é preciso mudar de país nem de estado mudar ou de bairro. A igreja local não deve ficar alheia as questões sociais a sua volta e sim, juntar esforços para fazer a diferença na vida das pessoas em situação de vulnerabilidade e chegar até onde as políticas públicas não alcançam.

Uma instituição séria não se preocupa apenas com a parte financeira, a arrecadação e construção de novos prédios, mas tem como meta principal o cuidado das pessoas. Não apenas fazendo caridade simplesmente, mas a responsabilidade social da igreja deve ter como objetivo promover o desenvolvimento das pessoas, sua autonomia financeira e social, fortalecendo os laços familiares e preparando as pessoas para futuro.

As ações sociais ou projetos devem surtir um efeito positivo na comunidade, forte e duradouro, um trabalho contínuo, com o devido acompanhando as pessoas atendidas até a sua completa autonomia dentro de suas limitações de suas necessidades.

A igreja precisa investir na capacitação de seus membros para atender melhor as pessoas que buscam auxílio e conselhos espirituais. Oferecer não somente alimento ou roupas, mas proporcionar as pessoas crescimento pessoal, independência material e psicológica, sabendo que isso requer tempo e dedicação, criando e colocando em prática um plano de ação individualizado para cada pessoa ou família que se queira atender.

02 - Responsabilidade social na prática

Podemos elencar três motivos relevantes sobre a prática da responsabilidade social por parte das instituições religiosas:

- **Primeiro motivo:** a responsabilidade social ajuda a igreja a estabelecer o seu propósito. Além do cuidado de seus membros e da evangelização ela tem um exemplo clássico no livro de Atos dos Apóstolos (conf. Atos 6:1-7) aonde algumas pessoas estavam reclamando que não estavam sendo assistidas. Então os discípulos se reuniram e nomearam pessoas com qualidades maravilhosas para que pudessem fazer o trabalho social enquanto a igreja crescia, existia uma frente atuando na pregação do evangelho, no caso os apóstolos, e existia outro braço ou seja os diáconos fazendo o trabalho social de atendimento às viúvas aos órfãos e as e os necessitados.
- **Segundo motivo:** Quando a igreja está envolvida com a comunidade ela se torna mais humanizada. Acontece que às vezes a igreja, ou seja, as pessoas estão tanto obcecadas pela parte espiritual ou teológica da igreja que negligenciam as pessoas em situação de vulnerabilidade. Os fariseus, que se intitulavam muito religiosas, foram repreendidos por Jesus quando relatou sobre a desumanidade com que tratavam as pessoas. Eles se preocupavam mais em guardar a Lei e não com as pessoas, principalmente no sábado. O propósito da igreja deve ir muito além da evangelização, vai muito além do cuidado dos seus membros, tem que cuidar das pessoas da comunidade e do meio ambiente.

- **Terceiro motivo:** Quando a igreja demonstra promove ações e projetos sociais existe um fortalecimento da confiança da instituição por parte dos seus próprios membros que passam acreditar na seriedade da igreja. Percebe que sua diretoria não está preocupada apenas com dinheiro, multiplicação de bens, mas com as pessoas. Parece um absurdo, mas existem pessoas que estão insatisfeitas com a administração da igreja que elas frequentam, pois contribuem financeiramente e percebem uma falta de cuidado com as classes mais vulneráveis. Quando os idosos, crianças, pessoas com deficiência e os necessitados são excluídos dos projetos, há violação de direitos. Esse tipo de atitude gera tristeza, a confiança fica abalada e pessoas se afastam da instituição.

03 - Jó, o pai dos órfãos

Na Bíblia nós temos diversos exemplos de pessoas que tinham responsabilidade social. Uma das pessoas que mais se destacam é o patriarca Jó que só se dava por satisfeito se conseguisse atender os desejos do pobre e não compartilhasse o seu alimento com eles era como se perdesse um membro do seu próprio corpo (conf. Jó 31:16-22). Para ele, sua vida seria inútil pois seu prazer era dividir seus bens com os menos afortunados, os cegos, os estrangeiros que vinham a sua casa. Infelizmente nos dias hodiernos, há muitos que ignoram essas situações, e se encontrarem pessoas como estas no seu caminho, passam de largo com indiferença e descaso.

Russell P. Shedd (2013) em seu livro “Justiça Social” comenta como a justiça social esteve presente em boa parte do Antigo Testamento onde as leis de Israel foram instituídas por Deus a fim de criar e manter uma sociedade justa para todos os seus membros, independente de classe ou posição, e que Deus rejeita totalmente qualquer separação entre religião e justiça, pois a legislação social e as regras de culto são justapostas no Pentateuco para sublinhar o princípio de que Deus ordena aos homens e mulheres que não só mantenham uma relação vertical adequada com ele, mas também atribuíam a necessária importância ao seu relacionamento com a criação e, especialmente, com o seu próximo.

Talvez em nossa volta existam pessoas que estão sem comida, sem casa e precisam de remédios precisam ou fraldas, precisam de um emprego e como instrumentos nas mãos de Deus podemos ajudá-las de alguma forma e amenizar o seu sofrimento, seguindo o exemplo de Jó. Existe uma promessa nos livros de Salmos que garante o livramento nas adversidades para aqueles que socorre o pobre (conf. Salmos 41:1). Isso significa que dar assistência ao pobre cuidar do necessitado também é uma forma de praticar a responsabilidade social.

04 - A igreja E o meio ambiente

O cristão é um cidadão do céu, mas também é um cidadão da terra. Temos direitos e deveres a cumprir junto à comunidade onde a igreja está inserida, praticando a responsabilidade e justiça social voluntária, buscando o bem-estar do próximo.

Segundo o Ministério do Meio Ambiente, a Responsabilidade social ambiental “Está ligada a ações que respeitam o meio ambiente e a políticas que tenham como um dos principais objetivos a sustentabilidade. Todos são responsáveis pela preservação ambiental: governos, empresas e cada cidadão. ”

Na prática, há várias ações que podem reduzir os impactos ambientais diretos no local e no entorno onde está plantada uma instituição religiosa. Podem começar investindo em painéis de energia fotovoltaicas que irão reduzir drasticamente o valor da conta no final do mês como também implantando um sistema de reuso de água do prédio.

A separação do lixo orgânico dos recicláveis que podem ser vendidos e o valor revertido para os projetos sociais, como a construção de banheiros nas casas das famílias em situação de extrema pobreza, prevenindo doenças e resgatando sua dignidade. Enfim, há uma gama de ações concretas que podem ir ao encontro das necessidades das pessoas mais vulneráveis.

E alguns textos do livro de Salmos, especialmente o 104 observamos esta nítida preocupação de Deus quanto ao respeito a natureza e o meio ambiente. Em Salmos 19:1 lê-se: “os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia as obras das suas mãos”. Amar a sua criação que é a manifestação da sua glória e preservar para as gerações futuras é dever de todo cristão para que todos possam usufruir do melhor que esta terra tem a ofertar.

CONCLUSÃO

Se alguém possuir recursos materiais e observando o seu irmão passando necessidades e não se compadecer dele, como é possível permanecer nele o amor de Deus. “Filhinhos não ames apenas de palavras nem de boca, mas sim de atitude e em verdade” (conf. João 3:17-18)

A igreja que olha só para dentro as suas portas, apenas se preocupando em atender as necessidades apenas dos seus membros precisa rever seus conceitos e reponsabilidades. O relacionamento com Deus e o relacionamento com outras pessoas, com base na família e suas necessidades, são legítimas. Mas existe toda uma diversidade de oportunidades além das portas da igreja e pôr em prática o amor ao próximo e a justiça social.

REFERÊNCIAS

BÍBLIA. Tiago. Português. *In: A Bíblia sagrada: antigo e novo testamento*. Tradução João Ferreira de Almeida. Brasília: Sociedade Bíblica do Brasil 1995

BÍBLIA. Jó. Português. *In: A Bíblia sagrada: antigo e novo testamento*. Tradução João Ferreira de Almeida. Brasília: Sociedade Bíblica do Brasil 1995

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Site oficial do Ministério do Meio Ambiente. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br>>. Acesso: novembro 2022

PADILLA, C. René. *Ensaio sobre o Reino e a Igreja – Missão Integral*. São Paulo: Descoberta Editora, 1992.

SHEDD, Russell P. *Justiça Social e a Interpretação da Bíblia*. São Paulo: Vida Nova, 2013.